10/05/2023, 18:21 https://acervo.oglobo.globo.com/?service=printPagina&imagemPrint=https%3A%2F%2Fduyt0k3aayxim.cloudfront.net%2FP…

Domingos Peixoto

UM FRADE DO CONVENTO de Santo Antônio asperge água benta sobre os devotos, na nave da igreja principal, no Largo da Carioca. A festa do santo casamenteiro, comemorada ontem, levou ao convento mais de 80 mil fiéis ao longo do dia. Além de sorte no amor, os devotos pediram emprego e prosperidade. Durante todo o dia, houve fila para a distribuição de 50 mil pãezinhos da fartura. RIO, página 11

SEDE

O PAÍS

Subtenente reafirma que Wilson, ferido, pediu para DOI ser avisado

• O subtenente da reserva do Corpo de Bombeiros Válter Ribeiro Viana, chefe de equipe na noite da explosão no Riocentro, garante que um telefonema feito a pedido do então capitão Wilson Machado, que estava ferido, foi atendido por alguém que se identificou como do DOI-Codi. Wilson nega a ligação, mas o subtenente afirma que seu registro, com o número chamado, está no relatório feito na época. Página 4

RIO

Moradores do Humaitá temem que bairro vire Baixo Gávea

• O tiroteio da madrugada de sábado, que terminou com dois mortos, serviu de alerta no Humaitá. Os moradores do bairro dizem estar cansados de reclamar dos problemas causados pelos clientes do Restaurante Palhinha, onde começou a confusão, e pelos freqüentadores do Baixo Cobal. Eles temem que o bairro viva cenas de violência como as do Baixo Gávea em seus piores dias. Página 12

Prefeitura começa a discutir com BID o Favela Bairro II

• O financiamento para o projeto Favela Bairro II é um dos temas na pauta da missão do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) que chega hoje ao Rio, segundo informou ontem o secretário municipal de Habitação, Sérgio Magalhães. A Prefeitura quer US$ 200 milhões do BID para o projeto. O Ministério do Orçamento e Gestão, porém, não dá o aval para o empréstimo. Página 14

ECONOMIA

Recessão deve conter repasse da CPMF aos consumidores

• A Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), que volta a ser cobrada na quinta-feira, vai afetar pouco os preços nos supermercados. A recessão vai conter o repasse na avaliação do Governo e da Fundação Getúlio Vargas. Para o economista Paulo Cota, da FGV, só setores oligopolizados, como higiene e remédios, poderão transferir o aumento de custos. Página 16

Alta do ICMS sobre carros no Rio derruba vendas em 40%

• As concessionárias do Rio ainda não embutiram nos preços dos carros a nova alíquota do ICMS, de 18%, mas só o anúncio do aumento afugentou os clientes das lojas. A Etoile, da Peugeot, a Disnave, da Volkswagen, e a MB, da Mercedes, já sentem queda de cerca de 40% nas vendas desde o anúncio da nova taxa. Os donos das lojas esperam que o Governo do Rio reduza o imposto para 12%. Página 15

Reunião do Mercosul discutirá política econômica para região

• Começa hoje, em Assunção, no Paraguai, a reunião de cúpula dos países do Mercosul que vai traçar uma estratégia para a Cimeira, o encontro de chefes de Estado dos países da União Européia, da América Latina e do Caribe marcado para o dia 28, no Rio. A principal discussão será a implementação de uma política econômica única para os países do Mercosul, além das questões comerciais. Página 17

COLUNAS E ARTIGOS

GEORGE VIDOR
Programa de ajuste nas finanças públicas ajuda a recuperação econômica
ECONOMIA • PÁGINA 16

MAURO RASI
De San Marino ao Riocentro, as perguntas que não querem calar
SEGUNDO CADERNO • PÁGINA 8

O MUNDO

Vitória dos conservadores no novo Parlamento Europeu

• Com um índice histórico de abstenção de 53% em toda a Europa, as eleições para o Parlamento Europeu resultaram ontem na vitória dos conservadores, segundo as primeiras estimativas. O Partido Popular Europeu (PPE), de centro-direita, venceu os socialistas, graças à derrota dos trabalhistas de Tony Blair, na Inglaterra, e dos sociais-democratas de Gerhard Schroeder, na Alemanha. Página 22

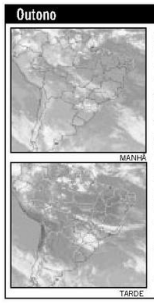
CIÊNCIA E VIDA

Satélites acompanharão o risco de mudanças climáticas

• Um programa de mais de US$ 600 milhões, lançado pela Agência Espacial Européia, usará satélites para obter informações mais precisas sobre mudanças climáticas, principalmente no Hemisfério Norte. O objetivo do programa é evitar que o aquecimento global provoque o derretimento do gelo no Ártico. Os satélites ajudarão os cientistas a controlar a espessura das geleiras. Página 22

O TEMPO: *A máxima de ontem foi de 27,4°, em Bangu, e a mínima, de 15,2°, no Alto da Boa Vista*

Outono



A previsão do tempo para hoje em todo o Estado do Rio é de céu nublado e com chuvas, com períodos de melhoria. Visibilidade moderada. A temperatura permanece estável. Ventos de Norte para Sudoeste, de fracos a moderados com rajadas ocasionais. Umidade relativa do ar foi de 81%. O prognóstico do Instituto Nacional de Meteorologia para as próximas 48 horas no estado é de céu nublado, com chuvas. Uma frente fria, que se encontra entre o Paraná e São Paulo poderá chegar ao Rio até amanhã à noite.

Mar

Brasil

CIDADE	TEMPO	MÁX.	MÍN.
ARACAJU	Nublado	28°	22°
BELÉM	Nublado	32°	23°
B.HORIZONTE	Nublado	26°	16°
BOA VISTA	Chuva	30°	23°
BRASÍLIA	Nublado	26°	16°
C.GRANDE	Nublado	24°	18°
CUIABÁ	Nublado	33°	19°
CURITIBA	Nublado	15°	10°
FLORIANÓPOLIS	Nublado	19°	12°
FORTALEZA	Nublado	31°	22°
GOIÂNIA	Nublado	30°	19°
JOÃO PESSOA	Chuva	29°	22°
MACEIÓ	Nublado	28°	20°
MANAUS	Nublado	30°	20°
NATAL	Chuva	29°	21°
PALMAS	Chuva	32°	19°
PORTO ALEGRE	Nublado	16°	9°
RECIFE	Chuva	29°	22°
RIO BRANCO	Nublado	28°	18°
SALVADOR	Nublado	27°	23°
SÃO LUÍS	Nublado	31°	23°
SÃO PAULO	Nublado	21°	14°
TERESINA	Nublado	31	17°
VITÓRIA	Nublado	28°	20°

Mundo

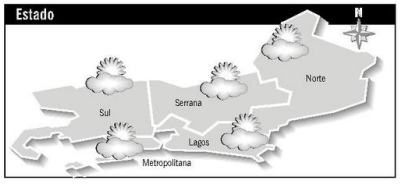
CIDADE	TEMPO	MÁX.	MÍN.
AMSTERDÃ	Nublado	19°	11°
ATENAS	Nublado	33°	24°
BARCELONA	Nublado	25°	18°
BERLIM	Nublado	20°	11°
BOGOTÁ	Nublado	20°	10°
BRUXELAS	Nublado	19°	11°
B.AIRES	Chuva	16°	2°
CAIRO	Chuva	34°	23°
CARACAS	Nublado	27°	17°
CHICAGO	Chuva	28°	19°
DUBLIN	Nublado	17°	8°
ESTOCOLMO	Chuva	20°	13°
FRANKFURT	Nublado	22°	12°
GENEBRA	Chuva	22°	11°
HAVANA	Nublado	29°	23°
HONG KONG	Nublado	32°	27°
ISTAMBUL	Nublado	29°	20°
LIMA	Nublado	19°	16°
LISBOA	Nublado	23°	17°
LONDRES	Nublado	18°	9°
LOS ANGELES	Nublado	22°	15°
MADRI	Nublado	31°	16°
MÉXICO	Nublado	26°	11°
MIAMI	Nublado	30°	23°
MONTEVIDÉU	Chuva	19°	2°
MONTREAL	Chuva	32°	17°
MOSCOU	Chuva	28°	15°
NOVA YORK	Nublado	22°	18°
OSLO	Chuva	16°	12°
PARIS	Nublado	22°	13°
PEQUIM	Nublado	34°	23°
PRAGA	Nublado	18°	7°
ROMA	Nublado	26°	16°
SÃO FRANCISCO	Nublado	19°	9°
SANTIAGO	Nublado	20°	3°
SIDNEY	Nublado	16°	7°
TÓQUIO	Nublado	28°	21°
TORONTO	Nublado	28°	18°
VARSÓVIA	Nublado	19°	16°
VIENA	Nublado	20°	12°
WASHINGTON	Nublado	22°	16°
ZURIQUE	Nublado	22°	11°

Astronomia

SOL
Nascente: **6h30m**
Poente: **17h15m**

LUA
Minguante: **06/7**
Nova: **13/6**
Crescente: **20/6**
Cheia: **28/6**

Estado



Meio Ambiente

Equipes da Proama, Consultoria Ambiental acompanharam ontem pessoas em passeios de barco nas áreas de recuperação de manguezais e restingas na Lagoa de Marapendi, encerrando as comemorações da Semana Mundial do Meio Ambiente.

FONTE: Inpe, Dinmet, DHN, Feema, Observatório Nacional

PANORAMA POLÍTICO

JOÃO DOMINGOS (interino) • de Brasília

Reação dos pequenos

• Os pequenos partidos prometem resistir de todas as formas à pressão dos grandes, que pretendem submetê-los a pesadas exigências eleitorais a partir de 2002. Para fugir da cláusula de barreira, que exigirá 5% dos votos nacionais e 2%, no mínimo, em nove estados, os dirigentes dos partidos de esquerda acreditam que a saída é a autorização, na lei, de uma federação partidária. A proposta será debatida esta semana no Senado.

O senador Antônio Carlos Valadares (PSB-SE) é um defensor da federação de partidos. Segundo ele, a federação pode salvar siglas históricas mas pequenas, como PSB, PCdoB e PPS. Com a união, fica mais fácil superar barreiras montadas pelos grandes.

— A federação poderá ser formada por dois ou mais partidos, desde que aprovada em convenção e registrada no TSE. A federação somente poderá ser formada três meses antes da eleição e não poderá ser desfeita antes de dois anos do pleito — diz o senador.

Com a cláusula de barreira, que exigirá bom desempenho para que os partidos tenham direito a fundo partidário e horário gratuito no rádio e na TV, os nanicos terão dificuldades para sobreviver. Sem dinheiro e sem perspectiva de divulgação na mídia, correm o risco de serem esvaziados pouco a pouco.

— Concordo com a federação dos partidos, porque para ser grande é preciso ser pequeno um dia — afirma o senador Ramez Tebet (PMDB-MS).

Ele acha que a cláusula de barreira é necessária, pois tem a vantagem de acabar com os partidos de aluguel. As facilidades para formar um partido faz com que no Brasil surjam nanicos dispostos a vender os seus horários, seja em favor de um determinado político, seja para atacar outro. O problema é que as restrições atingem também partidos sérios.

Por isso, a reforma partidária, que o Senado tenta fazer há mais de quatro anos, tem esbarrado sempre na resistência dos pequenos partidos de esquerda. O senador Roberto Freire (PE), presidente nacional do PPS, diz que a cláusula de barreira é arbitrária e inconstitucional. Freire também é contrário ao projeto de fidelidade partidária, que a Comissão de Constituição e Justiça do Senado deverá apreciar na quarta-feira. Ele assegura que os partidos têm autonomia para definir sua estrutura interna, organização e funcionamento. O senador lembra que a Constituição apenas exige que os estatutos partidários contenham normas de fidelidade e disciplina.

PARQUE GRÁFICO

• O ministro Carlos Velloso, presidente do STF, bate suas decisões em uma máquina que o acompanha há 37 anos. Diz que toda a vez em que usa o computador para abrir a Internet, sente-se um traidor.

Boa poesia no Congresso

• A poesia de Manoel de Barros promete deixar o Congresso mais leve. O poeta de Mato Grosso do Sul lançará quarta-feira, no Salão Negro do Congresso, o livro "Para encontrar o azul eu uso pássaros". Para muitos, como Millôr Fernandes e Antônio Houaiss (já morto), Manoel de Barros é o maior poeta brasileiro da atualidade. O livro é diferente dos anteriores. Seus versos foram feitos a partir de fotos da paisagem e de animais do Pantanal.

Manoel de Barros fez uma exigência: que os fotógrafos vivessem pelo menos seis meses no Pantanal. Segundo o poeta, em tempo menor de permanência o fotógrafo fica deslumbrado e registra apenas o seu deslumbramento.

Versos como estes enriquecem as fotos do livro: "Fora do mato, no limpo, tamanduá nega encrenca. Porém se encontra zamboada, vira gente. E desafia cachorro, onça parda, tenente"; ou "Uma palmeira coberta de abandono é como um homem de escura solidão".

Planos para a seca

• O presidente Fernando Henrique Cardoso pretende lançar no início do ano que vem um projeto de grande impacto para o Nordeste. Deverá chamar-se Projeto de Desenvolvimento Rural Auto-Sustentável do Semi-Árido. Tem o curso estimado em R$ 600 milhões, com a possibilidade de o financiamento ser feito pela Espanha. Segundo o secretário de Políticas Regionais do Governo, Ovídio de Angelis, o programa deverá buscar solução conjunta para a água, a saúde, a educação, a energia elétrica e a organização produtiva. A intenção é fazer com que os nordestinos do semi-árido atuem coletivamente na produção de alimentos e de artesanato.

Obras demais

• A comissão da Câmara que estuda formas de se fazer maior controle sobre a liberação de verbas orçamentárias para investimentos descobriu que são tocadas, atualmente, cinco mil obras públicas. Para o deputado Alberto Goldman (PSDB-SP), coordenador da comissão, é um número grande demais, o que torna difícil um controle mais rigoroso por parte da Comissão do Orçamento. Como a maioria é constituída por pequenos projetos, como ginásios de esportes, ele acha que, tomando como exemplo a obra superfaturada do TRT de São Paulo, os parlamentares devem voltar toda a sua atenção para os grandes investimentos.

■■■■■■

• **A GUERRA** da lugoslávia não acabou para os senadores. Pedro Simon (PMDB-RS) promete atacar a Otan, hoje. Na sexta, ele tomou a gravata e o paletó emprestados a um garçom, só para contestar seu colega Jefferson Peres (PDT-AM), que defendia a aliança atlântica. Mas Peres se ofendeu e foi embora. O debate ficou para hoje.

• **ANTÔNIO CARLOS** Magalhães (PFL-BA), presidente do Senado, ganhou projeção entre os empresários, depois do episódio dos grampos no BNDES e da briga dos ministros. Pesquisa feita pela Early Warning com 270 empresários do país (69% de São Paulo) revelou que o preferido para a Presidência ainda é Mário Covas, mas Antônio Carlos vem em segundo lugar. O petista mais bem posicionado foi Tarso Genro. Anthony Garotinho foi praticamente ignorado.

E-mail para esta coluna: *joaod@bsb.oglobo.com.br*

https://acervo.oglobo.globo.com/?service=printPagina&imagemPrint=https%3A%2F%2Fduyt0k3aayxim.cloudfront.net%2FPDFs_XMLs_paginas… 2/3